

## EFEITO DE FITOHORMONIOS ARYSTA (RAIZAL E K-TIONIC) NO PÓS PLANTIO DE CAFEZEIROS IRRIGADOS.

E. Mosca, Engenheiro Agrônomo – ACA – Araguari/MG; A. T. Fernandes, Professor Universitário – FAZU – Uberaba/MG e R. Santinato, Engenheiro Agrônomo – MAPA-Procafé – Campinas/SP.

Nos últimos anos, alguns produtos contendo complexo orgânico fulvico, orgânico de Leonardia, possuindo alta concentração, elevado peso molecular e alta capacidade de troca de cátions tem sido ofertado para agricultura. Entre suas propriedades existem afirmações que produtos deste tipo podem incrementar a absorção, transporte e assimilação de nutrientes do solo ou foliar. No presente trabalho, objetivou-se estudar os efeitos da associação dos produtos RAIZAL, que contem 9%N; 45%P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e 11%K<sub>2</sub>O e o K-TIONIC, que contem 10% de carbono orgânico mais 5% de N e 7,5% de K<sub>2</sub>O no pós plantio do cafeeiro. O ensaio foi instalado no Campo Experimental Isidoro Bronzi da ACA em Araguari/MG, em lavoura de Catuai Vermelho IAC-144, 4x0,5m, solo LVA com plantio efetuado em novembro de 2010 e as aplicações de acordo com os tratamentos aos 30, 60 e 90 dias após o plantio.. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 4 repetições e parcelas de 30 plantas, sendo úteis as 8 centrais. Os demais tratos nutricionais, culturais e fitossanitários foram executados de acordo com a Fundação Procafé. As avaliações, aos 150 dias, constaram dos parâmetros de altura, diâmetro da copa, diâmetro do caule, comprimento do primeiro ramo plagiotrópico e número de internódios no 1º ramo plagiotrópico. Os produtos foram aplicados: Raizal em pulverização com 25 l/ha/aplicação e o K-Tionic em solução de 50 ml/planta/aplicação. Os esterco foram aplicados em cobertura.

### Resultados e conclusões.

O quadro 1, reúne os resultados obtidos nos tratamentos, nele discriminados. Aos 150 dias de idade das plantas os resultados obtidos mostram, significativamente, os efeitos positivos na alturas das plantas, da associação do Raizal via foliar de 0,5 a 2% com K-Tionic de 0,5 a 2% via solo na base de 50 ml/vez/planta; não havendo diferenças quando se acrescentou esterco de curral ou de galinha. Para diâmetro da copa, também nas concentrações citadas, obteve-se os melhores resultados, e, para diâmetro do caule não foram observadas diferenças significativas, apenas tendência de melhores resultados com os produtos testados. Para comprimento do primeiro ramo plagiotrópico e número de internódios os resultados são similares aos já descritos com efeitos positivos.

Nas condições do ensaio **pode-se concluir que:**

1º) Os produtos Raizal via foliar de 0,5 a 2% e o produto K-Tionic de 0,5 a 2% via solo promove melhor desenvolvimento vegetativo do cafeeiro no pós plantio (0-150 dias);

2º) A associação dos produtos com o esterco de curral ou esterco de galinha, aplicados em cobertura, não acrescenta maior desenvolvimento, provavelmente pelo pouco tempo de aplicação dos esterco e sua decomposição;

3º) Não se pode separar só o efeito do carbono 10%, devido os produtos conterem NPK.

**Quadro 1** - Efeito de Fitohormônios Arysta (Raizal + K-Tionic) no Pós Plantio do Cafeeiros- Araguari-MG,

2011

Tratamentos	Parâmetros Avaliados				
	Altura cm	Diâmetro do Caule mm	Diâmetro da Copa cm	Comp. 1º Ramo cm	Nº Internódios 1º Ramo
1- Testemunha	34,06 bc	4,00 a	59,0 b	14,68 b	6,12 c
2- Raizal 0,5% + K-Tionic 0,5%	38,81 a	4,31 a	71,62 a	16,34 ab	6,31 c
3- Raizal 1,0% + K-Tionic 1,0%	34,12 bc	4,06 a	62,81 ab	14,81 b	6,62 bc
4- Raizal 2% + K-Tionic 2%	37,96 ab	4,31 a	70,62 a	18,0 a	7,12 ab
5- Raizal 1% + K-Tionic 1% + 2 Kg E. Galinha /metro.	35,68 abc	3,87 a	65,68 ab	15,62 ab	7,37 a
6- Raizal 1% + K-Tionic 1% + 2Kg E. Curral	33,03 c	4,06 a	66,31 ab	15,34 ab	6,37 c
Cv% Ducan	16,59	17,62	22,39	24,02	14,27